



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES



ANÁLISE DAS COBERTURAS VACINAIS CONTRA VARICELA E A EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO PELA DOENÇA: UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 2008 A 2023 NO ESTADO DA BAHIA.

Autores:. Carine dos Reis Gondim, Adriana Dourado de Carvalho e Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

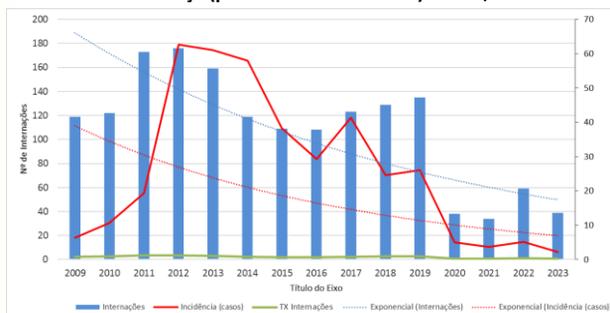
Instituição: Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A varicela é uma doença infecciosa, viral, aguda, imunoprevenível benigna na infância. Não há dados consistentes sobre a incidência de varicela no Brasil, porém no estado da Bahia todos os casos suspeitos são de notificação compulsória, favorecendo o acompanhamento da curva epidêmica da doença. A vacina tetraviral contribuiu para o controle de surtos e redução das internações no Brasil. O presente estudo objetiva descrever a evolução do comportamento epidemiológico da varicela na Bahia após introdução da vacina no PNI, avaliando os impactos na curva epidêmica da doença e na taxa de hospitalização em uma série histórica de 2008 a 2023, no estado da Bahia.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, baseado em dados secundários de notificação de casos de varicela registrados no Sinan NET, hospitalizações por varicela registrados no SIH, cobertura vacinal extraídos do PNI e dados demográficos obtidos no IBGE, sendo calculadas e analisadas a Taxa de Hospitalização, Coeficiente de Incidência por faixa etária, gênero e coberturas vacinais contra varicela de 2012 a 2023, na Bahia.

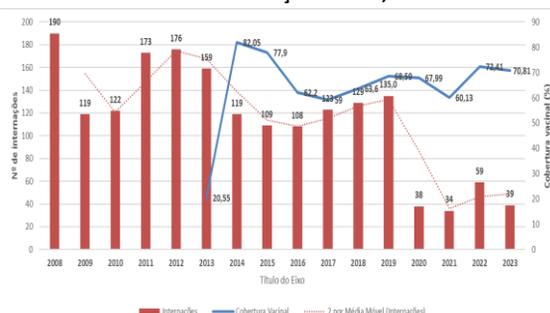
RESULTADOS: Na Bahia, antes da introdução da vacina contra varicela no PNI era registrada média anual de 156,5 hospitalizações. A partir da introdução da vacina, nota-se uma redução da média anual de hospitalizações, passando para 89,3, o que representa redução de 42,93% na média anual das internações. A taxa de hospitalização variou de 0,22/100.000 habitantes em 2021 a 1,3/100.000 habitantes em 2008. Em 2013 com a implantação da vacina, o coeficiente de incidência da varicela era de 61,09 casos /100.000 hab., passando para 26,06 casos/100.000 habitantes em 2019. Nos anos pandêmicos percebe-se maior redução do coeficiente de incidência, em 2020 (5,09/100.000 hab.) chegando em 2023 a 2,2 casos/100.000hab. Após a implantação da vacina contra varicela, o estado alcançou, em 2014, cobertura de 82,05%, reduzindo gradativamente a partir de 2015 (77,9%), chegando a 70,81% em 2023.

Análise de tendência das hospitalizações por varicela e coeficiente de incidência da doença (por 100.000 habitantes). Bahia, 2009 a 2023.



Fontes: SIH-SUS/Sesab/Suvisa/Divep/Civedi SINAN-NET/Sesab/Suvisa/Divep/Civedi

Média móvel de hospitalizações por varicela e cobertura vacinal contra a doença na Bahia, 2008 a 2023.



Fonte: SIH-SUS/Sesab/Suvisa/Divep/Civedi - SI-PNI- Datasus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A introdução de vacinas que protegem contra a varicela reduziu a incidência de casos da doença e a taxa de internações, porém o estado da Bahia possui um cenário de baixas e heterogêneas coberturas vacinais para esse agravo ao longo dos anos, o que representa risco para ocorrência de surtos, casos graves e internamentos.